



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DA CANDANGOLÂNDIA

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**Construindo uma escola efetiva**

“Tu és um jovem, sê com o tempo e competência um excelente mestre. Meu jovem professor, quem mais ensina e quem mais aprende?

O professor ou o aluno?...Feliz é o professor que aprende ensinando”.

Cora Coralina

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	01
HISTÓRICO.....	02
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	06
FUNÇÃO SOCIAL.....	07
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	07
OBJETIVOS.....	09
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	10
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	11
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.....	16
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
PLANO DE AÇÃO DA PP.....	26
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP .....	27
PROJETOS ESPECIAIS/ATIVIDADES.....	27
PROJETOS ESPECÍFICOS (OUTROS).....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
ANEXOS.....	35

## **APRESENTAÇÃO**

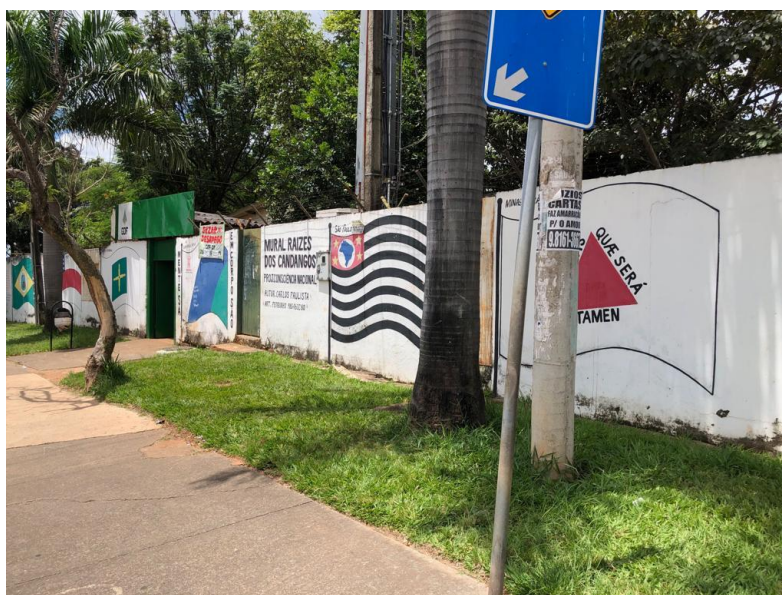
A Proposta Pedagógica do CEF 01 da Candangolândia serve como instrumento para desenvolver o currículo, bem como, todo o processo ensino-aprendizagem ao estudante por meio da educação, onde o mesmo, encontrará espaço de motivação para a construção da sua personalidade e o desenvolvimento do seu senso crítico, que proporcione favorecer o crescimento de uma sociedade composta por sujeitos capazes de interagir, protagonizar também como cidadão afim de modificar a sua realidade local, social e ambiental.

A Proposta Pedagógica do CEF 01, conta com o apoio e parceria: do Orientador Educacional, Conselho Escolar, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, MPDFT e toda comunidade escolar com objetivo de participar, acompanhar e avaliar o processo educacional e o bem estar dos estudantes.

Para atingirmos tais metas proporcionamos momentos como reuniões aos sábados, à noite e também atividades de culminância nos dias temáticos que exigiam a presença de alunos e seus responsáveis, professores e demais servidores da instituição para conhecimento e discussão com a comunidade escolar sobre as ações que planejamos realizar no Ano Letivo de 2020, a fim de colhermos sugestões e participação de alguns membros nos eventos da escola.

Protagonizaram na formação da Proposta Pedagógica: Ana Ruth Nogueira Ferreira (Diretora), Kedylla Mírian Pedrosa Ferreira (Vice Diretora) Eliane Mendes Luiz (Supervisora) e os professores: Maria do Socorro Coelho da Silva Moreira, Sheila Sandra de Souza Viegas, Fernando Luiz Vilela Lima, Maria Aparecida Leal e Costa, Margareth Magalhães Veiga, Marinalva Alzira Correia, Solânia Pereira de Oliveira.

## **HISTÓRICO**



No início o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia era chamado de: Centro Educacional 01 da Candangolândia e foi fundado no dia 29 de março de 1985, quando atendia alunos de 1ª a 4ª séries e de 5ª a 8ª séries, funcionando inicialmente com o nome de Centro de Ensino de 1º Grau 02 do Núcleo Bandeirante.

No ano de 1990, iniciou-se no noturno o Ensino Médio (antigo 2º grau), e em 11 de junho de 1991, através da Resolução nº 3440, de 22 de maio de 1991, a Instituição passou a denominar-se Centro Educacional 01 da Candangolândia com o Ensino Supletivo – Fase III, hoje denominada de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2º segmento. Em 2004, também ofereceu Educação de Jovens e Adultos – 3º segmento no noturno.

Com o término da construção, em 2009, do Centro de Ensino Médio 01 Júlia Kubitschek, todos os alunos do CED 01 da Candangolândia foram para o CEM JK.

Em março de 2009, o CEF 01 passa por uma reforma para a implantação do 1º Centro de Referência em Educação Integral (CREI).

O CED 01 da Candangolândia, chamado de Cidade Escola, começou a atender os estudantes da Escola Classe 01, Escola Classe 02 e CEM 01 JK em tempo integral.

O 1º Centro de Referência em Educação Integral – Cidade Escola – foi inaugurado no dia 21 de maio de 2009.

Em 2011 – com a consolidação das atividades desenvolvidas pelo Centro de Referência de Educação Integral (CREI), esta UE oferece também o ensino regular para as 5ª séries do ensino fundamental. Em 2012 uma turma de EJA Interventivo.

Depois iniciou o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI, em 2013, com atendimento diário de dez horas de permanência na escola, desenvolvendo atividades externas, com atendimento na Escola Parque 108 Sul (atividades relacionadas às artes e educação física escolar) e no Centro Interescolar de Educação Física – CIEF (atividades de desporto escolar), com alunos de 6º e 7º anos.

Em 2014 os estudantes tiveram uma redução nos atendimentos externos. Em 2015, não tiveram nenhum atendimento externo. Por isso, a comunidade escolar, decidiu por desligar-se do programa PROEITI.

Em 2015, a escola atendeu 15 (quinze) turmas do Ensino Fundamental, anos finais na modalidade de ensino do 3º Ciclos de Aprendizagem (implantação e organização), e 01 (uma) turma do EJA Interventivo no turno matutino.

Já em 2017 e 2018, houve atendimento de turmas do PAAE (Programa Para Avanço das Aprendizagens Escolares) e 1 (uma) turma da Classe Especial.

No ano de 2019 ainda a UE ofereceu a modalidade de ensino do 3º Ciclos, onde possuiu 14 (quatorze) turmas do Ensino Fundamental Anos Finais, 01 (uma) turma da Classe Especial no período matutino e no vespertino, sedeu os seus espaços para o Centro de Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo II, que atendeu 13 (treze) turmas no local.

Em 2020, o CEF 01 da Candangolândia continuará o trabalho de ensino do 3º Ciclos e voltará com o Programa de Educação em Tempo Integral – PROETI. Com abertura de 23 turmas de Ensino Fundamental Anos Finais (Blocos I e II) e 01 (uma) turma de Classe Especial, e funcionará a partir do segundo bimestre em outro espaço físico: SMPW/Sul, lote 04, Candangolândia, Cep: 70.307-912 - Brasília/DF.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia.

**Endereço:** EQ 2/4 Área Especial 7, Candangolândia-DF.

**Telefone:** 61 3901-6639

**Localização:** Zona Urbana da Candangolândia, localizada próxima à Praça da Bíblia, também conhecida como “ Escola das Bandeiras”.

**Divisão:** Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

**Data de inauguração da Instituição Educacional:** 29 de março de 1985 e reinaugurado em 21 de maio de 2009.

**Futuras Instalações:** SMPW/Sul, lote 04, Candangolândia, cep: 70.307-912 - Brasília/DF.

## FUNCIONAMENTO

**MATUTINO: 7h20 a 12h20 - VESPERTINO: 13h15 a 18h15.**

**TEMPO DE ENSINO INTEGRAL: 7h20 a 18h.**

### NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO

Ensino Fundamental: Anos Finais na modalidade de Ensino do 3º Ciclos de Aprendizagem: 1º Bloco (6º e 7º anos) e 2º Bloco (8º e 9º anos).

**Total de Turmas:** 23 turmas

- **Bloco 1:** 6º ABCDEF e 7º ABCDEF

- **Bloco 2:** 8º ABCDEF E 9º ABCDE

- 01 Classe de Ensino Especial

**Total de Alunos:** 540 alunos.

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

<b>QUADRO DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>Diretora</b>	Ana Ruth Nogueira Ferreira
<b>Vice-Diretora</b>	Keylla Mírian Pedrosa Ferreira
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Eliane Mendes Luiz
<b>Supervisora Administrativo</b>	Shirley Nunes Widmer
<b>Secretário</b>	Daniel Bernardes Rocha
<b>Coordenadores</b>	Alceniza de Fátima da Silva Galvão Mariana lopes Vieira Júlio Severino Cardoso Neto Daniel Quirino do Nascimento
<b>Orientador Educacional</b>	Maria do Socorro Souza dos Santos Tânia Márcia de Souza Araújo Mendes
<b>Corpo Docente</b>	35 professores
<b>Educador Social Voluntário</b>	Adenice Silva Neves Rodrigues Ester Marques Mendes Taís Pinho Pires
<b>Apoio Administrativo</b>	05 servidores
<b>Copa/Cozinha</b>	04 terceirizados (G&E)
<b>Conservação e Limpeza</b>	06 terceirizados (REAL)
<b>Vigilância/Portaria</b>	04 terceirizados (GLOBAL)



## Instituições Escolares

APM: Associação de Pais e mestres;

Conselho Escolar;

PDAF: Programa de Descentralização Financeira do Governo do Distrito Federal;

PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola.

### **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A maioria dos estudantes matriculados na escola são moradores da Candangolândia e apenas um número bem reduzido vêm de outras Regiões Administrativas.

O corpo discente é formado por estudantes oriundos de uma comunidade carente e pouco participante de atividades que necessitam de seu envolvimento. Há turmas de ensino regular de 6º ao 9º ano e Classe Especial.

A escola conta com o quadro completo de professores, quatro coordenadores, duas orientadoras educacional e sala de recurso itinerante. A equipe é formada por profissionais capacitados o que torna adequado o atendimento de estudantes com problemas de adaptação, de aprendizagem e outros.

Foi observado também, baseado na realidade social em que os discentes encontram-se, a falta de perspectiva, objetividade e pouco interesse pelos estudos, implicando na necessidade do envolvimento da comunidade escolar.

Ao mesmo tempo, encontramos alunos, que superam essas dificuldades, apresentam resultados positivos de aprendizagem, jovens na maioria de pais presentes, que acompanham as suas atividades e formação escolar.

A escola trabalhou nos anos anteriores com projetos interventivos e continuará o mesmo trabalho também em 2020, com foco especial nas disciplinas de Português, Matemática e Ciências, objetos de maiores retenções de alunos.

Em relação à infraestrutura, não há condições que satisfaçam as necessidades da comunidade escolar. Entre as principais necessidades, estão as reformas em toda a estrutura física, uma vez que foi projetada para atender alunos de 1ª a 4ª séries (7 a 10 anos) e de 5ª a 8ª séries e, hoje atende estudantes do 6º ao 9º ano (11 a 16 anos em média) e Classe

Especial. Por ter sido inaugurada em 1985, a escola até a presente data, passou por pequenas reformas. Ainda necessitando, por exemplo, de reforma na cantina, construção de um auditório, troca do telhado e piso entre outros. Por essa razão fez-se necessário uma mudança em 2020, para uma outra instalação, que comporte a implementação da Educação Em Tempo Integral.

Os dados na tabela abaixo estão em conformidades com as estratégias de matrículas realizadas na secretaria da escola entre os anos de 2014 a 2019, bem como nas estatísticas de aprovação, reprovação e abandono nesses períodos:

<b>Taxas</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Aprovação	94,40	71,31	88,14	83,60	80,00	91,57
Reprovação	05,60	25,07	11,86	09,84	15,67	7,00
Abandono	00,40	03,62	0	06,56	04,33	1,43

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Tem como Função Social oferecer ensino de qualidade com a introdução no espaço pedagógico ações transformadoras das realidades sociais, culturais e econômicas no mundo globalizado, refletindo sobre as mudanças necessárias no processo educativo, utilizando os conceitos e visão de Anísio Teixeira (Visão e Missão e Educação Pública)

## **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

O ensino no CEF 01 da Candangolândia é ministrado com base nos seguintes princípios norteadores da Educação Integral:

- a) Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania e do respeito ao bem comum (Intersetorialidade);
- b) Princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais (Territorialização);
- c) Trabalho em rede e convivência escolar trabalha os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito à ordem democrática;
- d) Princípios da transversalidade, interdisciplinaridade, sustentabilidade e

aproximação da escola/comunidade;

- e) Princípio da Integralidade busca a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Prever a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

-Em consonância com a Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, trabalharemos a Base Nacional Curricular: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais, Arte e Educação Física. A Parte Diversificada terá o objetivo de abordar a interdisciplinaridade e a contextualização. Na Parte Flexível acontecerá o acompanhamento pedagógico em português e matemática, bem como atividades culturais, artísticas, esportivas, de formação pessoal e social;

- Os eventos e projetos serão realizados com a participação efetiva da comunidade escolar;

- Para obter a participação da comunidade local nas decisões escolares é preciso adotar estratégias de planejamento e Gestão Democrática do processo de desenvolvimento. Tais estratégias permitem à comunidade local, que ela seja capaz de identificar potencialidades, oportunidades, estabelecer metas, definir estratégias e prioridades, monitorar e avaliar resultados, enfim, a capacitação requerida para planejar e gerenciar, de forma democrática, o processo de desenvolvimento escolar.

Não é possível pensar em uma escola atrativa deixando de fora a Inclusão. A inclusão é um ato de amor ao próximo, é permitir a vivência prática da ética e da solidariedade, evidenciando valores e atitudes de respeito à diversidade.

Partindo desses pressupostos, o Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia, define os princípios políticos pedagógicos que nortearão o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2020, baseados no desenvolvimento global do aluno, nas formas de expressão que permitam o compartilhar de experiências que incentivem a criatividade, o pensamento e o senso crítico e, que redefinam, de forma ampla e rica, a educação na cidade de Candangolândia.

## **OBJETIVOS**

## **a. Objetivo Geral**

Formar cidadãos plenos, autônomos, participativos, responsáveis, compromissados e criativos, em um ambiente escolar atrativo e seguro, que possam atuar no meio social, cultural e político de forma crítica e reflexiva. Na contribuição da formação de pessoas para o mundo do trabalho, na perspectiva da Educação Integral, em jornada ampliada de 8 e 10 horas de trabalho pedagógico efetivo.

## **b. Objetivos Específicos**

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, científico, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas;
- Oferecer educação com qualidade humanística, democrática e inclusiva;
- Valorizar o professor e os profissionais envolvidos no processo sócio educacional, em todos os seus aspectos;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar, com vistas às aprendizagens dos estudantes e à redução defasagem idade/ano, da evasão e da reprovação escolar;
- Estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto à sua trajetória de vida;
- Promover a integração da instituição educacional com o seu núcleo social específico, por meio de atividades integradas: cursos, palestras, oficinas, esportes, encontros, atividades culturais;
- Buscar a melhoria do ambiente físico da escola, realizando atividades que visem à integração dos profissionais da área de educação;
- Instaurar formas de organização do trabalho pedagógico que superem os conflitos, buscando implementar o diálogo;
- Estimular inovações e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas nas coordenações coletivas;
- Inserir a comunidade em projetos pedagógicos contextualizados, fortalecendo a integração do trinômio: escola-aluno-comunidade;
- Desenvolver o senso crítico, associando conhecimentos e realidades vivenciadas, que priorizam o despertar dos valores morais e éticos na formação

integral dos discentes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho e para o prosseguimento a níveis de estudos posteriores.

## **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A Proposta Pedagógica da nossa escola, desenvolve suas práticas de ensino com base no CURRÍCULO EM MOVIMENTO e pelas DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL elaborado pela nossa Secretaria de Educação. Compartilha com as ideais do CURRÍCULO EM MOVIMENTO e da EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL. Nossa organização curricular deve proporcionar uma ampla discussão e reflexão das práticas pedagógicas, possibilitando a participação da comunidade escolar, criando a partir dessas práticas uma educação que seduza o aluno a gostar do conhecimento e das atividades educacionais. Nessa ótica, as concepções teóricas que norteiam o trabalho da nossa escola se ancoram na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, uma vez que a prática pedagógica não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes e deve garantir a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O Decreto nº 7.611/2011 e as Diretrizes Operacionais da Educação Especial Inclusiva, regulamentado pelo Decreto nº 6.571/2008, nortearão as práticas educativas para assegurar o acesso, a inclusão, a permanência, a continuidade e a conclusão do processo educativo escolar dos nossos estudantes.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

O Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia no ano de 2020, oferecerá Educação Em Tempo Integral, logo após a mudança de sede, que será no seguinte endereço: SMPW/Sul, lote 04, Candangolândia. Atualmente atende o Ensino Fundamental Anos Finais de 6º a 9º Ano com a organização escolar na modalidade do 3º Ciclos e uma Classe Especial, ainda no mesmo endereço: EQ 2/4 Área Especial 7, Candangolândia-DF.

A UE possui atualmente três Educadores Sociais que atua na condução e acompanhamento de alunos especiais ao banheiro, pátio, cantina entre outros espaços da escola, contribuem na supervisão durante a ausência necessária do professor em salas de aulas, biblioteca, quadra, ajudam na organização do momento das refeições e também apoio na Sala de Leitura.

São várias as estratégias de avaliação do CEF 01, durante o ano letivo de 2020, tais como: diagnóstica (início do 1º bimestre e depois no final de cada bimestre); processual formativa, interventiva e recuperação (diariamente em sala de aula) realizada pelo docente; avaliação de rede e institucional (Prova Diagnóstica (SIPAEDF), Avaliação Multidisciplinar, Prova Brasil, Olimpíada da Matemática, etc.). Todas essas práticas são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaborada em conjunto com os professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventos e atividades do Calendário Anual da SEE.

Ainda no ano de 2020, depois da mudança para o novo espaço físico, o CEF 01, atuará com a Educação em Tempo Integral. Além da base comum curricular a escola também oferecerá diversos projetos (parte flexível), tais como: acompanhamento em matemática e português, cine clube, teatro, música, origami/desenho, pintura, arte e inglês, sustentabilidade, reciclagem, lei Maria da Penha, educação e cidadania, tênis, judô, futsal, vôlei, dança e expressão corporal, informática e robótica.

Na UE, acontece o Conselho de Classe com todos os professores para análise dos resultados dos alunos por bimestre; Pré-Conselho nas turmas com a participação do professor conselheiro, representante e vice-representante, para reflexão e sugestão sobre o desempenho no ensino aprendizagem, comportamental e autoavaliação dos estudantes, bem como da atuação dos professores; Conselho Participativo (pais e/ou responsáveis, alunos, professores, coordenadores, direção, orientação pedagógica e conselho tutelar, quando possível); reunião de pais ao final de cada bimestre. Esses eventos acontecem com previsão e informação antecipada por bilhetes comunicando a presença dos interessados e são instrumentalizados por gráficos, planilhas, relatórios, boletins, listas de assinaturas de comparecimento e registros em ata.

**PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CEF 01 DA  
CANDANGOLÂNDIA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Recursos</b>	<b>Acompanhamento</b> <b>Avaliação</b>
-Ajustar a PP a realidade da escola em 2020.	-Acompanhar a organização do PPP.	-Reformular a PP.	-Toda a comunidade escolar.	-Fevereiro a Dezembro	-Utilizar as experiências nas propostas do PPP dos anos anteriores; -Físicos: sala de coordenação, vídeo e multimídia.	-Acompanhar a realização dos projetos planejados pelos professores em suas disciplinas e Parte Diversificada; -Monitoramento nos encontros pedagógicos com suportes didáticos.
-Desenvolver as diretrizes do 3º Ciclo e do PAAE – Programa Para o Avanço das Aprendizagens Escolares.	-Promover o envolvimento da comunidade escolar nos trabalhos pedagógicos realizados na escola.	Apresentação dos projetos na escola no ano de 2018, contando com envolvimento de possíveis parceiros; -Execução das diretrizes do 3º Ciclo e PAAE.	-Toda a comunidade escolar	-Fevereiro a Dezembro	-Sala de vídeo e Multimídia; -Sala de coordenação e de professores; -Sala de informática; -Computador, impressora e mecanografia;- Recursos humanos: professores e servidores.	-Estabelecer momentos de reflexão sobre os resultados das avaliações e outras ações que foram adotadas durante o desenvolvimento do processo, para posteriores ajustes se necessário; -Acompanhar as ações do Projeto Interventivo.
-Trabalhar os Eixos Temáticos: Sustentabilidade, Cidadania e Ética como proposta no Projeto Político Pedagógico da Escola.	-Conquistar parcerias para contribuir com a realização dos eventos e atividades planejadas pela comunidade escolar, bem como para melhoria do ambiente físico da escola.	-Efetivação das parcerias; -Atendimento das necessidades dos professores, no âmbito pedagógico; -Contribuição para a formação continuada dos professores; Planejamento de Bimestre; -Organização das atividades pedagógicas; -Programação dos Eventos e Projetos.	-Toda a comunidade escolar.	-Fevereiro a Dezembro	-Acervo de Livros da Biblioteca da escola; -Materiais pedagógicos diversos; -Sala de vídeo e Multimídia; -Sala de coordenação, informática, vídeo, jogos, informática. -Quadra de esporte; -Computador, impressora; -Parceiros: Conselho Escolar, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, MPDET e outros.	-Utilizar reuniões para estabelecer metas a serem cumpridas, retomadas, modificações ou consolidação das ações planejadas; -Avaliar os resultados do desenvolvimento de aprendizagem dos estudantes; -Acompanhar a execução dos trabalhos planejados.

## **PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>ACOMPANHAMENTO</b>
------------------	--------------	--------------	-----------------------

			<b>AVALIAÇÃO</b>
-Participar ativamente nas decisões;	-Acompanhar também a realização dos projetos propostos no PPP da escola.	-Participação com ações efetivas na construção do processo.	-Monitorar a realização dos trabalhos propostos.
-Deliberar sobre questões políticas pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito escolar.	-Fortalecer o processo de aprendizagem respeitando a realidade da comunidade local	-Opinar e/ou gerenciar quando convocada para intervir no processo de aprendizagem dos estudantes e administrativo da escola.	-Convocação de reuniões extraordinárias quando necessárias, para discussões sobre a destinação das verbas da escola e prestações de contas.
-Garantir à comunidade escolar a oportunidade de participar ativamente nas decisões.	-Construir uma democracia para a cidadania participativa.	-Contribuir para o bem comum da comunidade escolar, visando a segurança e o bem estar de todos os segmentos.	-Promoção de momentos para formalizar a participação de todos

**PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA**  
**PROFESSORAS READAPTADAS: MARIA APARECIDA LEAL E COSTA/MARIA DO SOCORRO COELHO DA SILVA MOREIRA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Oportunizar aos alunos à leitura, no espaço social da biblioteca ou fora dela.	Garantir um ambiente atraente e disponível para o acesso dos alunos ao acervo da biblioteca.	Promoção de atividades no espaço da biblioteca como: concurso de poesia, produção de texto, escolha do mascote da biblioteca, etc.	-Início do Ano Letivo (fevereiro, março e abril).	Acompanhar e avaliar a realização e desenvolvimento dos trabalhos.
Sensibilizar os alunos para a	Promover campanhas de	Realização de oficinas de	Maior, junho e agosto.	Avaliar e realizar discussões sobre os



importância da leitura na formação individual, escolar e profissional do ser humano.	valorização do espaço da biblioteca, informação de livros de autores renomados e de outros mais modernos.	restauração de livros e outros eventos para apresentação do acervo infanto-juvenil, de contos, de poesias, estórias em quadrinho, revistas entre outros, que existem na biblioteca.		resultados do desenvolvimento de aprendizagem das atividades realizadas.
Valorizar a leitura quanto aos aspectos éticos, filosóficos, políticos, sociais e culturais para a construção de uma consciência crítica, participativa e democrática.	Trabalhar em parceria com os professores das várias áreas que contribuam para instigar o aluno o desejo de pesquisa e conhecimento.	Proporcionar a visitação de feiras de livros, bibliotecas públicas, espaços literários, culturais de um modo geral. Realização de atividades de encerramento com as apresentações dos alunos.	Setembro, outubro, novembro e dezembro.	Fiscalizar a execução dos trabalhos planejados.

**PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**  
**ORIENTADORAS: MARIA DO SOCORRO SOUZA SANTOS E TÂNIA MÁRCIA DE S.A. MENDES**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Conhecer a comunidade escolar, com participação na reestruturação do PP da UE e sistematizar os dados para a organização do trabalho;	Identificar a demanda de alunos da UE a ser acompanhada pelo SOE;	Apresentação do SOE com áreas de atuação por meio de reunião;	1º Bimestre	Acompanhamento e observação do contexto escolar, de acordo com a demanda encaminhada;
Cooperar junto ao alunado para o desenvolvimento de atitudes compatíveis com o respeito às normas e regras para um convívio harmonioso no âmbito escolar, familiar e social.	Discutir temas norteadores das práticas pedagógicas.;  Despertar no estudante atitudes de cooperação, sociabilidade, responsabilidade, tolerância e respeito às diferenças individuais e coletiva.	Participação da escolha do professor conselheiro e do representante de turma.(eleição por meio de voto secreto ou aberto);  Registro fotográfico digital com identificação do estudante na turma da qual se encontra matriculado;	1º Bimestre	cAvaliação e reavaliação formativa e processual.
		Identificação das demandas através das queixas apresentadas no contexto escolar.	Todo o ano letivo.	

<p>Viabilizar a parceria frutífera entre a escola, família e demais componentes das redes protetivas e sociais em busca de um ambiente educacional prazeroso, seguro e convidativo.</p>	<p>Abordar temas que abrangem toda cadeia de parcerias de profissionais de várias áreas que possam contribuir para a saúde e bem estar de toda comunidade escolar.</p>	<p>Proporcionar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção do uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros.;</p> <p>Realização do Projeto Parque Educador com 10 encontros no Parque do Riacho Fundo I.</p> <p>Realização de oficinas que contribuem para o hábito de estudo.</p>	<p>As temáticas serão desenvolvidas, durante todo ano letivo de acordo com as prioridades.</p> <p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Reuniões e debate junto aos pais e/ou responsáveis;</p> <p>Observação de mudanças positivas de comportamento individual e coletivo.</p>
<p>Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade.</p>	<p>Contribuir para uma melhor convivência entre instituição/família, visando um ambiente escolar agradável aos estudantes e a todos os segmentos.</p>	<p>Atendimento individual aos estudantes, pais e/ou responsáveis com mediação também em conflitos de sala de aula, que envolva professores, alunos e servidores, buscando parceria família/instituição.</p> <p>Contato com as redes sociais de apoio (equipe gestora, corpo docente, UBS, CRAS, C.T., ADOLESCENTRO, Clínicas de Psicologia).</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>	<p>identificação e execução de atividades que atendam as expectativas que proporcionam enfrentamento de situações adversas.;</p> <p>Escutar as partes: alunos, professores, pais e/ou responsáveis.</p>

## ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

### Procedimentos Avaliativos

Levando em consideração que a modalidade oferecida à comunidade escolar é a do 3º CICLOS e Educação Em Tempo Integral, as diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa que tratam de sucesso, das diferenças individuais, das diferenças socioculturais, do progresso contínuo, da liberdade, da cooperação, do diálogo e da transformação social. Sendo assim, a avaliação formativa deste estabelecimento de ensino institui como mecanismos: a observação; questionários; pesquisas; testes; provas; fichas de acompanhamento e autoavaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo

nas coordenações e em sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as novas Diretrizes para Avaliação Educacional.

A avaliação da aprendizagem ou do desempenho do aluno ocorrerá com a realização de ações voltadas, principalmente, para a promoção de um trabalho pedagógico que tenha como pressupostos a capacidade de aprender dos alunos e profissionais e a valorização da experiência do estudante e da cultura escolar. Desta forma, constituem-se como instrumentos da avaliação:

### **1- Avaliação diagnóstica**

Aplicada ao início de cada ano letivo, tem como função permitir ao professor a análise do nível de habilidade que um aluno já tem e, a partir de então, traçar planos para melhor aproveitar o conhecimento prévio de maneira que as habilidades não desenvolvidas possam ser trabalhadas para que aluno siga sem deficiências e impedimentos em seus estudos.

### **2- Avaliação formativa**

Ocorre durante todo o processo de aprendizagem e consiste na observação do professor em relação aos aspectos sociais e cognitivos do estudante, sendo componente indispensável e indissociável da prática pedagógica. É um processo cíclico, tem caráter interdisciplinar e multidisciplinar e representa um *feedback* do aluno para o professor.

Os instrumentos aqui adotados serão:

- a) Prova multidisciplinar: aplicada semestralmente, é elaborada por todos os professores a partir de um tema gerador. Nesta atividade são abordados conhecimentos gerais de todas as áreas do conhecimento possibilitando que o aluno realize a conexão entre o conhecimento acadêmico e as atualidades sociais;
- b) Observação individual do professor que consiste em analisar a forma com o aluno se comporta em relação a si mesmo, à compreensão de suas obrigações e suas relações sociais.

### **3- Projetos interventivos e recuperação processual**

Considerando-se que a aprendizagem não deva ocorrer de maneira fragmentada, serão desenvolvidas, ao longo do ano letivo, atividades específicas com a finalidade de retomar as habilidades não desenvolvidas pelos alunos possibilitando a eles a superação

de defasagens.

Estas atividades de intervenção ocorrerão durante todo o processo com atividades elaboradas pelos próprios professores baseando-se nas dificuldades apresentadas. São propostas diferenciadas, lúdicas (jogos, oficinas, atividades práticas) que possibilitam um novo olhar e conseqüentemente a aprendizagem. Este é um instrumento para a recuperação processual que permite a retomada constante de habilidades e competências não desenvolvidas durante todo o período letivo.

#### **4- Reagrupamentos**

Os reagrupamentos tem como função proporcionar ao estudante um momento em que ele interaja com seus colegas e que a aprendizagem ocorra entre eles através da cooperação mútua entre os grupos menores, formados a partir de critérios inespecíficos que podem ser: a formação de grupos aleatoriamente, formação de grupos com monitores, formação de grupos por níveis de aprendizagem e até mesmo a faixa etária, observando-se que a maioria das turmas é bastante heterogênea.

#### **5. Contrato didático**

Sendo este um instrumento que visa a observação das expectativas dos comportamentos de professores em relação aos alunos e a totalidade de comportamentos do aluno que são esperados por esse docente, sua criação é orientada pelo professor conselheiro de cada turma juntamente com os estudantes e repassado a todos os outros professores.

A avaliação somativa será usada, para avaliar ações já realizadas. Utilizada para avaliar os objetos de aprendizagem, são aplicadas pelos professores de acordo com a especificidade do conteúdo de cada componente curricular. Possibilitam quantificar e analisar o aprendizado sendo utilizadas como alicerce para o planejamento e desenvolvimento de todas as outras atividades anteriormente citadas na medida em que indicam com maior eficácia as deficiências e dificuldades individuais.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas, o Conselho de Classe é um colegiado composto por professores de uma classe de alunos, o diretor (ou seu representante), o orientador educacional, o coordenador pedagógico e o representante dos pais/ alunos. O conselho de Classe deve se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do ano letivo/semestre, ou extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da instituição educacional. O registro da reunião dar-se-á por ata e quando necessário no campo de observações dos diários dos professores.

## **6. Recuperação Processual**

A recuperação contínua fará parte do trabalho pedagógico desenvolvido diariamente em sala de aula e irá decorrer da avaliação diagnóstica do desempenho dos alunos. Serão realizadas intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas, logo que forem detectadas. O professor deverá procurar meios para suprir as dificuldades encontradas pelos alunos através de estratégias que sejam diversificadas, específicas e adequadas a eles. Dentro do planejamento devem estar previstas alterações nos procedimentos avaliativos que não se mostrarem afetivos, procurando adotar outras estratégias que busquem sempre criar oportunidades para os alunos alcançarem o desempenho esperado.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

- As estratégias de organização acontecem sempre no início de cada ano letivo e são planejadas e organizadas no calendário anual da escola, sempre elaborada em conjunto com professores e demais segmentos da comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas e em conformidade nos eventos e atividades do Calendário Anual da SEE;
- A Proposta Pedagógica contempla os seguintes Planos de Ação: do CEF 01, da Coordenação Pedagógica, do Conselho Escolar, da Biblioteca, do Serviço de Orientação Educacional.
- O CEF 01 da Candangolândia possui atualmente 02 educadores sociais voluntários.

A organização curricular do Ensino Fundamental – anos finais com Educação Em Tempo Integral, tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos alunos ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes que contribuam para a formação integral dos estudantes. No que confere à organização da Matriz Curricular e da Parte Flexível que concentra os conteúdos mínimos das três áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências humanas e suas tecnologias. A construção dos saberes relaciona a teoria com a prática, norteando-se pelos princípios éticos e morais relacionados com as questões sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o nosso planeta.

As ações para o cumprimento da organização curricular são desenvolvidas da

seguinte forma:

#### Projetos interventivos:

Tem como objetivo reduzir o número de estudantes que não conseguem assimilar os conteúdos por falta de pré-requisitos, principalmente na realização de cálculos matemáticos e leitura/interpretação. Pretende-se, com isso, dar a eles os conhecimentos necessários para que possam obter sucesso no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, no rendimento escolar.

As intervenções são realizadas a cada 15 dias durante a última aula da semana do professor com a turma e eventualmente quando o professor julgar necessária, com a proposição de atividades variadas por cada professor em sua disciplina. O professor tem a liberdade de aplicar as atividades que desejar como intervenção das dificuldades ainda não sanadas pelo o aluno, tais como: repetição dos conteúdos, exercícios, avaliações, mudanças nas formas de abordagem dos assuntos, atividades extra classe, de campo, de experimentação, entre outros.

#### Reagrupamentos:

Estas atividades ocorrem a cada 15 dias, com os reagrupamentos intraclasse e bimestralmente quando o reagrupamento for do tipo interclasse, considerando que para a realização desta última modalidade há necessidade de mobilização de toda a escola.

Durante os reagrupamentos serão realizadas atividades de fundo lúdico, oficinas, estudos dirigidos, juri simulado ou ainda outras atividades a critério dos professores que utilizarão os instrumentos que julgarem para melhor possibilitar o desenvolvimento das competências específicas.

A organização da matriz curricular de nossa escola que é ofertado no turno matutino e vespertino possui carga horária anual de 2000 horas.

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Educação Básica: Ensino Fundamental de 9º anos – Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias						
Regime: Anual/Seriado			Módulo: 40 horas		Turno: Diurno	
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	3º Ciclo			
			1º Bloco		2º Bloco	
Base Nacional	Linguagem	Língua Portuguesa	6º	7º	8º	9º
		Língua Estrangeira Moderna	5	5	5	5
		Educação Física	2	2	2	2
		Arte	3	3	3	3
	Matemática	Arte	2	2	2	2
		Matemática	5	5	5	5

<b>Comum</b>	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	1	1	1
<b>Parte Flexível</b>	<b>Parte Diversificada</b>	Projeto Interdisciplinar	2	2	2	2
	Acompanhamento Pedagógico - Português		5	5	5	5
	Acompanhamento Pedagógico - Matemática		5	5	5	5
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		4	4	4	4
	Atividades de Formação Pessoal e Social		1	1	1	1
<b>Projeto Formação de Hábitos Individual e Social</b>			5	5	5	5
<b>Total de Módulos – Aulas Semanais</b>			50	50	50	50
<b>Total Anual de Horas</b>			2000	2000	2000	2000

O Ensino Especial considera os mesmos princípios da Educação Básica, visando o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e adultos possam aprender praticando.

A escola trabalha também com base nas diferenças, em conformidade no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal que elegeu como eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

## **DIVERSIDADE**

O tema **Diversidade** deverá ser trabalhado em todos os bimestres, acompanhando os dias temáticos do Calendário Escolar e também em outros momentos quando forem necessários, a fim de se fazer compreender os principais problemas sociais do nosso país e do mundo, bem como a inclusão de minorias nas políticas sociais.

## **DIREITOS HUMANOS**

1º e 2º bimestre:

Construção de valores e compreensão sobre regras de comportamento em relação ao conceito de gêneros, tudo com vistas à desconstituição das hierarquias historicamente constituídas;

2º bimestre:

Compreensão de que o campo é um lugar de vida, cultura, produção, moradia, educação e lazer que deve ser respeitado em suas especificidades sociais;

3º e 4º bimestres:

Busca pela implementação de ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização de grupos tais como negros, mulheres, população LGBT, indígenas, moradores do campo entre outros.

## **CIDADANIA**

1º e 2º bimestres:

Formação de uma consciência cidadã, com ações e atitudes protagonizadas pelos alunos e monitoradas pelo professor, ex: observação dos focos de larvas do mosquito da dengue no ambiente da escola, nos outros espaços onde ele convive e ensinar a fazer armadilhas para prender as larvas do inseto; fazer campanhas dentro e fora da escola sobre a importância da mobilidade nos vários espaços públicos, garantir o respeito, as regras e paz no trânsito, etc.

3º e 4º bimestres:

Sensibilização sobre a importância da promoção, defesa e garantia dos direitos humanos;

Compreensão dos problemas sociais, comunitários e familiares que ferem nossos direitos humanos e discussão sobre como solucioná-los.

## **SUSTENTABILIDADE**

Em todos os bimestres:

Desenvolvimento de projetos voltados para a reutilização de materiais recicláveis;

Criação, no espaço escolar, de uma horta orgânica, mantida pelos próprios estudantes;

Uso racional (com economia) de água e energia elétrica, evitando o desperdício.

Sensibilização para o cuidado sobre o descarte de pilhas e baterias usadas.

Ensino de alimentação saudável.



## **Escola Inclusiva**

A inclusão de estudantes com necessidades especiais cresce a cada ano e, com ela, o desafio de garantir uma educação de qualidade para todos. Na escola inclusiva, os alunos aprendem a conviver com a diferença e passam ser cidadãos solidários. Para isso, é necessário vencer o desafio de pensar o estudante como um todo, respeitando as suas necessidades e peculiaridades, construindo coletivamente e criando condições para que seja possível atender às diversidades dentro da escola.

A sala de recurso é um ambiente escolar que permite a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular. Seus profissionais são capacitados para dar o apoio necessário para o aprendizado dos estudantes. Em virtude do quantitativo de estudantes atendidos pela Sala de Recursos no corrente ano à escola será disponibilizado um profissional itinerante.

## **Culturas Afro-Brasileira indígena**

O estudo da cultura afro-brasileira deve ser trabalhado em sala de aula não somente para atender a Lei 10.639/2003, mas também pela grande importância que ela tem na vida dos brasileiros. Para ministrar o assunto “História e Cultura Afro-Brasileira” será necessário a introdução do estudo da História da África e dos Africanos enfatizando a luta e a cultura dos negros no Brasil, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Além da valorização da cultura afro-brasileira e precisar garantir uma educação escolar que respeite a cultura e os saberes indígenas. Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e indígena deverão ser ministrados em todos os componentes curriculares.

## **Projetos Interdisciplinares**

O objetivo de nossos projetos é abrir o ambiente escolar para práticas de reconhecimento e exercício da cidadania a fim de que o estudante possa contribuir

socialmente para o estabelecimento de relações mais justas e fraternas.

Para atingir o objetivo desses projetos, é necessária a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- Criar práticas que favoreçam o pleno exercício da cidadania.
- Trabalhar uma variedade de conceitos e situações que contribuam para a formação de uma consciência realmente crítica.
- Capacitar o aluno para interagir com a realidade, a partir da compreensão de temáticas como: violência, ética, mortalidade infantil, educação, cultura, preservação ambiental, etc.

### **Projeto de Leitura e Criação Literária**

Nossa escola irá promover um concurso de produção textual visando a criação de prosas e poesias e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ensino através dos hábitos de leitura e produção textual.

O concurso acontece anualmente com as eleições de poemas e contos que irão compor a coletânea de texto do livro a ser produzido pela nossa escola e divulgado para toda a nossa cidade.

### **Coordenação**

A coordenação tem papel importante na construção de uma escola de qualidade, porque permite o planejamento educacional, a ação interdisciplinar, a abordagem de temas transversais e a interação do grupo.

O planejamento educacional constitui prática permanente do exercício de identificação de necessidades e potencialidades. Assim, o planejamento estimula o desenvolvimento da criatividade, propicia a definição quanto à permanência ou mudança de procedimentos e promove o investimento do novo.

A ação interdisciplinar proporciona ao professor e ao aluno o estabelecimento de relações entre as disciplinas e assuntos abrangentes, facilitando assim a sua compreensão.

Na atualidade, é necessário que a escola trate de questões cotidianas dos alunos e com as quais se veem confrontados. As temáticas: éticas, saúde, orientação sexual, meio ambiente, precisam ser discutidas e frequentemente incorporadas aos

currículos das áreas, como forma de contemplá-las na sua complexidade, sem restringi-las.

A coordenação deve ocorrer de forma:

**Geral:** objetivando o levantamento de dificuldades nos diversos anos, estabelecendo pré-requisitos, trabalhando a transversalidade e trocando experiências em grupo.

**Por área de conhecimento:** diminuindo problemas e dificuldades dos discentes e trabalhando as especificidades das áreas visando à interação de conteúdo, considerando a interdisciplinaridade.

São as áreas de conhecimento:

-Ciências da Natureza: Matemática e Ciências Naturais;

-Ciências Humanas: História e Geografia;

-Códigos e Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Física, Arte e Ensino Religioso.

**Individual:** planejando individualmente e escriturando os diários escolares.

As coordenações gerais, por área de conhecimento e individuais terão dias específicos.

As coordenações gerais e por área de conhecimento terão pauta pré-estabelecidas.

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Usar como Instrumento norteador da escola para garantir a detenção da qualidade da aprendizagem do educando com o conhecimento e apoio de todos os	-Investir na melhoria da qualidade do ensino com capacitação dos também dos docentes na busca de alternativas eficientes de abordagem para	-Planejamento e promoção de atividades diferenciadas, inovadoras que atraiam e envolvam os discentes na busca do conhecimento, tais como: aulas experimentais, visuais, de campo, dinâmicas,	-Serão realizadas nas Coordenações Pedagógicas, durante todo o ano letivo.	-Gestão Pedagógica; -Gestão de Resultados Educacionais; -Gestão Participativa; -Gestão de Pessoas.	-As ações acontecerão em vários momentos de cada bimestre do Ano Letivo, conforme planejado nas Coordenações pedagógicas. Mas também serão discutidas e analisadas nos dias do Planejamento

segmentos da comunidade escolar.	garantir aprendizagem.	teatro, música, competições saudáveis, atividades esportivas, lúdicas, entre outros.			Pedagógico/Dias Letivos Temáticos (17/03, 28/05, 18/08 semana do dia 05/11).
-Atrair todos os envolvidos no processo para à responsabilidade no resgate de um ensino transformador.	-Promover a integração da instituição educacional com a família e também com os vários segmentos da comunidade e da sociedade.	-Inserção do estudante no contexto social com a participação da escola e da família de atividades interdisciplinar e temas transversais: em cursos, palestras, oficinas, esportes, encontros, atividades culturais, etc.	-Em todos os bimestres do ano letivo.	-Gestão Pedagógica; -Gestão de Resultados Educacionais; -Gestão Participativa; -Gestão de Pessoas.	-As ações acontecerão em todos os bimestres do ano letivo nos dias e horários disponibilizados pelos profissionais envolvidos nas atividades. Mas também serão discutidas e analisadas nos momentos do Planejamento Pedagógico/Dias Letivos Temáticos (17/03, 28/05, 18/08 semana do dia 05/11).
-Viabilizando aspecto físico e material a realização das estratégias de ações planejadas que envolvam todo o processo pedagógico.	-Proporcionar um ambiente escolar atraente, prazeroso e acolhedor, favorável para acontecer às transformações desejadas.	-Criação de alternativas para angariar verbas para a melhoria dos espaços físicos e materiais da escola: realizar momentos e/ou eventos para atrair parcerias e/ou voluntários que abracem a nossa causa.	-Início de cada semestre do ano letivo.	-Gestão Pedagógica; -Gestão Financeira; -Gestão Administrativa.	-Em cada semestre do ano letivo e também como tema para ser discutido nos eventos do Planejamento Pedagógico/Dias Letivos Temáticos (17/03, 28/05, 18/08 e semana do dia 05/11).

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A PP do CEF 01 da Candangolândia estará sempre em construção e será avaliado e acompanhado por todos os segmentos da escola e da comunidade escolar em reuniões convocadas nos Dias Temáticos (Avaliação Institucional) com datas estabelecidas no Calendário Anual da SEE (17/03, 28/05, 18/08 e 0/11/2020), ou em qualquer momento, quando necessário. Na PP será observado o cumprimento de metas e objetivos, além disso, poderão ser propostas correções, ajustes, reavaliação e adaptações as estratégias de ações e/ou projetos que deverão ser implementados imediatamente, ou caso necessário, serão remetidas à CRE para autorização. A EU destinará um livro de registros dos eventos ocorridos que auxiliará as reuniões de avaliação.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS (ESPECIAIS/ATIVIDADES)**

No decorrer do ano letivo de 2020, a UE adotará ações para atrair e envolver a comunidade na participação de eventos culturais e educativos, com temas atuais e instigantes sobre corrupção, violência e abuso sexual, educação sexual na adolescência, etc., também em datas comemorativas dentro do calendário escolar, nas exposições de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, entre outros.

A Escola apresenta alguns projetos e atividades em andamento ou que serão implementados, mas é importante salientar que é possível serem alteradas com novas propostas.

### **Atividades desenvolvidas:**

- Semana Inclusiva;
- Semana da Conscientização do Uso sustentável da Água;
- Semana de Educação para Vida;
- Lei Maria da Penha;
- Robótica;
- Semana do Meio Ambiente;
- Festa Junina;
- Dia do Professor;
- Dia do Estudante;
- Semana da Consciência Negra;
- Jogos Interclasse;
- SOE – Participação no Pedagógico.

### **Atividades à serem implementadas:**

- Acompanhamento Matemático e de Língua Portuguesa;
- Cine Clube;
- teatro;
- Música;
- Origami/Desenho;
- Pintura;

- Arte e Inglês;
- Sustentabilidade;
- Reciclagem;
- Educação e Cidadania;
- Tênis;
- Judô;
- Futsal;
- Volei;
- Dança e Expressão Corporal;
- Informática.

**PROJETOS ESPECÍFICOS/SÍNTESE DOS PROJETOS: INDIVIDUAIS, EM GRUPOS  
E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p><b>Projeto Biblioteca Viva: Ler, Cena e Ação.</b> <b>Mentora: Maria Aparecida Leal e Costa.</b> <b>Mat: 200511-5 (Professora Readaptada)</b></p>	<p>-Incentivar o estudante a leitura do acervo de livros infantis e infanto-juvenil da biblioteca da escola, a fim de se fazer descobrir verdadeiros artistas dramáticos, músicos, cantores, dançarinos, criadores e contadores de histórias.</p> <p>-Descobrir e valorizar os talentos dos discentes da escola num ambiente que provoquem neles a criatividade e a sensibilidade.</p> <p>-Oportunizar o acesso á diversas linguagens artísticas.</p>	<p>-Utilização do espaço e acervo de livros infantis e infanto-juvenis da biblioteca para a leitura e depois criar e contar o que entendeu, usando recursos como: vestimentas, bonecos, fantoches, etc. para ilustrar e interpretar a história lida.</p> <p>-Realização de eventos que promova o acesso dos alunos para demonstração dos seus talentos: na música, no teatro, na expressão corporal.</p> <p>-Proporcionar visitação em outros espaços artísticos, tais como: galeria de</p>	<p>-Professora de Arte: Maria Aparecida Leal e Costa (Professora Readaptada), Educadores Sociais e o corpo docente do CEF 01.</p>	<p>-Bimestralmente haverá o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da motricidade, do raciocínio, do fortalecimento da autoestima, da função lúdica que as atividades realizadas podem proporcionar aos alunos</p>

		artes, bibliotecas públicas, teatros, cinemas, etc.		
<p><b>Projeto Da Biblioteca: O Despertar para um Novo Horizonte</b>  <b>Mentora: Maria Aparecida Leal e Costa e Maria do Socorro Coelho da Silva Moreira (Professoras Readaptadas)</b></p>	<p>-Oportunizar aos alunos à leitura, no espaço social da biblioteca ou fora dela;          -Sensibilizar os alunos para a importância da leitura na formação individual, escolar e profissional do ser humano;          -Valorizar a leitura quanto aos aspectos éticos, filosóficos, políticos, sociais e culturais para a construção de uma consciência crítica, participativa e democrática.</p>	<p>-Promoção de atividades no espaço da biblioteca como: concurso de poesia, produção de texto, etc.;</p> <p>-Realização de oficinas de restauração de livros e outros eventos para apresentação do acervo infanto-juvenil, de contos, de poesias, histórias em quadrinhos, revistas entre outros existentes na biblioteca;</p> <p>- Realização de atividades de encerramento com as apresentações dos alunos.</p>	<p>-Professoras: Maria Aparecida Leal e Costa (Arte) e Maria do Socorro Coelho da Silva Moreira (Ciências).</p>	<p>-Acompanhar e avaliar a realização e desenvolvimento dos trabalhos;</p> <p>-Avaliar e realizar discussões sobre os resultados do desenvolvimento de aprendizagem das atividades;</p> <p>-Fiscalizar a execução dos trabalhos planejados.</p>
<p><b>Projeto: O Pedagógico em Ação</b>  <b>Mentora: Maria do Socorro Coelho da Silva Moreira Mat.: 39199-9 (Professora Readaptada)</b></p>	<p>-Garantir a execução de todas as ações planejadas durante todo o Ano Letivo de 2018;</p> <p>- Preparar o ambiente físico e material escolar para que as dinâmicas pedagógicas aconteçam;</p> <p>-supervisionar junto com a coordenação pedagógica e corpo docente todo o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>-Dando suporte à coordenação pedagógica para garantir que o cronograma de atividades da escola saia a contento e dentro dos prazos estabelecidos, buscando parcerias, fazendo agendamento de palestras, passeios de campo, pesquisa entre outros;</p> <p>-Controle de materiais de papelaria, escolar, de custos, busca de patrocinadores para ajudar na aquisição dos mesmos, bem</p>	<p>-Professora Maria do Socorro Coelho da Silva Moreira (Ciências), Coordenadora Patrícia Trajano (Português) e Luzia (Administrativo).</p>	<p>-Avaliação e acompanhamento mediante discussões e ajustes nos resultados do suporte à coordenação pedagógica;</p> <p>-Observações e anotações periódicas para certificação do controle de materiais e dos espaços físicos que estarão atendendo a demanda exigida;</p> <p>-Durante as coordenações junto com o corpo docente</p>

		<p>como organização dos espaços físicos que garanta a realização das atividades dos docentes;</p> <p>-Pesquisas em internet de conteúdos variados e de eventos que possam enriquecer as aulas, bem como acompanhamento na produção de provas, atividades, projetos e outros eventos realizados pelos professores.</p>		<p>serão analisadas e avaliadas os pontos positivos, negativos e possíveis mudanças.</p>
<p><b>Projeto da Classe Especial: Arte, Caminho de Transformação. Mentora: Sheila Sandra de Souza Viegas. Mat: 39.554-4</b></p>	<p>-Propiciar ao aluno que possui várias dificuldades e limitações à compreensão e utilização de diferentes técnicas artísticas para expressar suas opiniões, sentimentos em diferentes contextos, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva.</p> <p>- Abordar conteúdos por meio da multidisciplinaridade e do trabalho coletivo.</p> <p>- Desenvolver a autocrítica e atitudes de autoconfiança nas tomadas de decisões em relação às produções pessoais.</p> <p>-Motivar e incentivar os alunos oportunidades de descobrirem os seus próprios conhecimentos.</p>	<p>-Confecções em pintura em tela (pequena, grande, mista), usando várias técnicas;</p> <p>-Confecções de cartões: decorados com perfuradores decorativos, decorados com a técnica quilling e decorativos;</p> <p>- Confecções de embalagens: decoração de caixas, embalagens, sacolas; Restauração de caixas usadas usando várias técnicas: colagem, decoração, pespontos, decoupage;</p> <p>-Confecções de mosaicos: no papel (usando tinta guache e acrílica), emborrachado, cascas de ovos nos potes de argila, de cerâmica na madeira e vidro na técnica virtual.</p>	<p>Professoras: Sheila Sandra de Souza Viegas (professora de História)</p>	<p>-As avaliações serão consideradas processuais e não visam à progressão formal, mas, o melhor aproveitamento e rendimento escolar na sala de aula, estabelecendo procedimentos que serão assimilados naturalmente pelos alunos e ao fim do processo da aprendizagem, observando o progresso em termos de atitudes positivas, emocionais e cognitivas.</p>
	-Proporcionar aos	-Selecionar e	-Professora Marinalva	- Durante todo o ano



<p><b>Projeto VIDEOTECA</b>  <b>Mentora do Projeto:</b>  <b>Marinalva Alzira da Silva – Matrícula 206221-6 (Professora Readaptada)</b></p>	<p>alunos e aos professores momentos em que possam utilizar novos recursos para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem.</p>	<p>organizar uma sala com TV/Vídeo e outros aparelhos de áudio e vídeo e/ou outros instrumentos que reprojete imagens, além dos assentos;          -Analisar, selecionar e arquivar diversos vídeos, organizando-os por tema/categoria considerando produções de diferentes épocas e escolas cinematográficas, diversidade de gênero como: documentários, ficção, comédia, drama, suspense, etc.</p>	<p>Alzira da Silva (Português)</p>	<p>letivo, a avaliação acontece nas reuniões da coordenação pedagógica em discussões de ajustes, mudanças e adaptações aos conteúdos planejados pelos professores e também aos diversos temas selecionados e que se encontram na amostra do acervo da Sala de Vídeo.</p>
<p><b>Projeto: Nós e a Terra – Horta Escolar</b>  <b>Tema:</b>  <b>Sustentabilidade</b>  <b>Mentora do Projeto:</b>  <b>Marinalva Alzira da Silva – Matrícula 206221-6 (Professora Readaptada)</b></p>	<p>-Despertar o interesse dos discentes para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;          -Criar na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;          -Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana.</p>	<p>-Orçar os custos para aquisição de mudas, sementes e planejamento de paisagismo;          -Levantamento de recursos para efetivação do projeto;          -Escolha de equipes de professores e alunos para plantar e cuidar da horta;          -Realização de oficinas e debates durante a semana da água;          -Visitação as dependências da Escola mediante Checklist, mostrando os possíveis criatórios de larvas do Aedes Egypti e instalação de gaiolas para inibir o desenvolvimento dos</p>	<p>-Marinalva Alzira da Silva (Professora de Português), Maria do Socorro Coelho da Silva (Professora de Ciências) e Maria Eva Ribeiro Costa (Orientadora Educacional).</p>	<p>-Será feita por meio de observação, participação dos alunos na horta, por meio de seminários, provas orais, escritas, entrevistas, saídas a campo, passeio cultural. Ao final do ano letivo realizar-se-á uma autoavaliação de discentes e docentes com vistas aos trabalhos e participação na horta, bem como o desafio de responder a pergunta problema: É possível, avaliar a aplicabilidade da implantação de uma horta como método de ensino para Educação Ambiental?</p>

		mosquitos da Dengue;		
<b>Projeto: Construindo Jogos Matemáticos</b>	<p>→ Desenvolver aprendizagem da Matemática, através de jogos e atividades lúdicas; → Despertar o interesse do aluno pela a disciplina; → Relacionar conceitos matemáticos com atividades não rotineiras com a da sala de aula.</p>	<p>Jogar jogos de tabuleiros, de cartas, brincadeiras e outros; → Conhecer as regras desses jogos; → Construir jogos com conceitos matemáticos; → Desenvolver regras do jogo.</p>	Prof. Cássio Medeiros Costa (Matemática)	-Ao final de cada bimestre, avaliaremos se os alunos conseguiram desenvolver um jogo com conceitos matemáticos.
<b>Projeto: Reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.</b>	<p>- Conhecer o processo de seleção e reciclagem do lixo;</p> <p>-Conscientizar sobre a importância da reciclagem;</p> <p>-Reconhecer a responsabilidade dos cidadãos para com o lixo produzido;</p> <p>-Estimular a prática da reciclagem na comunidade local e no ambiente escolar;</p> <p>-Incentivar a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos;</p> <p>-Compreender a importância da coleta seletiva;</p> <p>-Estimular a mudança de hábitos para adoção de práticas benéficas à natureza;</p> <p>-Desenvolver a criatividade dos alunos;</p> <p>-Formação de cidadãos mais conscientes na preservação da natureza.</p>	<p>-Palestras educacionais com especialistas sobre o tema dentro do ambiente escolar;</p> <p>-Exibição de filmes e documentários para tratar dos conhecimentos básicos de ecologia;</p> <p>-Oficinas para criação de brinquedos e jogos a partir de materiais recicláveis;</p> <p>-Realização de oficinas sobre reaproveitamento do lixo orgânico;</p> <p>-Desenvolvimento de atividades que visem o reaproveitamento de itens disponíveis na própria escola;</p> <p>-Coleta e seleção de lixo que pode ser reciclado;</p> <p>-Visitas técnicas;</p> <p>-Apresentação dos trabalhos realizados dentro do ambiente escolar;</p> <p>-Mostra com todas as atividades produzidas durante o projeto.</p>	Fabiele Pereira dos Santos (Ciências Naturais)	-A avaliação será contínua, na participação dentro e fora do ambiente escolar e na evolução pessoal no processo de reconhecimento e conscientização da importância da reciclagem.
	-Promover a	-Análise e	Profa. Ludmylla	-Avaliação formativa;

<p><b>Projeto:</b> <b>Artes/Projetos</b> <b>Projeto Cine Clube</b> <b>Audiovisual Curta</b> <b>metragem de até 5</b> <b>minutos. Projeto</b> <b>Arte é Reciclar.</b> <b>Reciclar e</b> <b>ressignificar em</b> <b>objetos de arte.</b></p>	<p>interdisciplinaridade. Contextualizar entre textos, debates, críticas e outras linguagens; -Compreender os princípios e temas sobre a arte/obras e demais linguagens artísticas e expressões. Formar a cultura individual e social/coletiva dos alunos.</p>	<p>comparações entre linguagens. Leitura de imagens. Filmes e análises; -Criar, debater textos e linguagens visuais e artísticas; -Explicação dos conteúdos com auxílio de equipamentos e materiais didáticos; -Trabalhos práticos, desenhos, colagens, pinturas e releituras em tecidos e outros suportes; -Estudos dirigidos e práticos. Textos e análises poéticas; -Apresentação em Power point sobre tudo que serve para a reciclagem; -Conceitos e modelos de arte reciclável. Materiais para reprodução em filmes e em objetos de arte.</p>	<p>Monteiro (Arte).</p>	<p>-Avaliação das produções artísticas (filmes e reciclagem); -Avaliação dos trabalhos práticos; -Avaliação dos conteúdos aplicados (bimestral); -Apresentação dos alunos após a produção dos filmes em curta metragem de no máximo 5 minutos; -Apresentação dos alunos para a exposição de artes com o tema Objetos de Arte/Galeria de Arte da escola com as obras recicladas.</p>
<p><b>Projeto:</b> <b>Aprendizagem do</b> <b>Tênis de campo e</b> <b>benefícios da</b> <b>modalidade em</b> <b>estudantes do CEF 01</b> <b>da Candangolândia.</b></p>	<p>O Tênis como atividade meio para a melhoria do rendimento escolar dos discentes</p>	<p>- Aprender os fundamentos técnicos e táticos da modalidade tênis de campo; -Desenvolver parâmetros motores, mentais, emocionais, sociais, intelectuais, morais; -Melhorar o nível de concentração e atenção;</p>	<p>Jonathas Cabral Borges (Educação Física).</p>	<p>Durante todo o Ano Letivo de 2020 (e/ou por bimestre e/ou semestre), avaliação da aprendizagem e/ou o método de aplicação.</p>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHABANNE, Jean-luc. Dificuldades de Aprendizagem: Um Enfoque Inovador do Ensino Escolar. Tradução de Regina Rodrigues. São Paulo: Ática, 2006.

GDF. *Currículo em Movimento Educação Básica*

GDF. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014-2017

GDF. *Diretrizes para Avaliação Educacional 2014*

LEI 9394/96LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*.

LEI Nº 1.540, DE 11 DE JULHO DE 1997 que dispõe sobre a dependência. LEI Nº 4751/2012Gestão Democrática

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. Ed. Ática, 3ª ed. 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Ed. Porto Alegre: Artmed,2000. 3ª ed.

WEISZ, Telma. SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2006. ed.14ª.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educacional – 28º Ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002b.

